



AVALIAÇÃO DA BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DA CIDADE DO NATAL EM 2018 ATRAVÉS DE INTERPOLAÇÃO DE DADOS

LARISSA MARIA GALVÃO RODRIGUES MOUR

INTRODUÇÃO: As praias têm uma importância cultural e social nas cidades, uma vez que elas são utilizadas principalmente como fonte de lazer para as pessoas. Para tanto é necessário que as praias estejam com os padrões de balneabilidade próprios para as atividades de lazer, uma vez que os banhistas estão em contato direto com a água e a areia. **OBJETIVO:** Mapear os trechos de maior frequência de balneabilidade imprópria nas praias e investigar as possíveis causas de influenciarem nos padrões de balneabilidade das praias da cidade do Natal. **METODOLOGIA:** A área de estudo abrange praias do município do Natal, desde ponta negra até a redinha. O intervalo de coleta de análise é de 7 dias. Os dados de balneabilidade das praias foram adquiridos a partir dos boletins semanais do Programa Água Azul no ano de 2018, ano com maior quantidade de boletins. Foram computados os dados como “Própria” ou “Imprópria” e tratados no Excel. Para tanto para cada praia foi contado a frequência em que o nome “Imprópria” surgiu. **RESULTADOS:** Foi identificada a frequência de repetições que as praias se encontraram impróprias para o banho. A maioria das praias apresentaram a balneabilidade imprópria ao menos uma vez no ano. Apenas em 2 trechos de coletas, as amostras não apresentaram coliformes totais acima dos padrões exigidos na CONAMA 274/2000, sendo considerados “Próprio” para o banho. Porém, o trecho da praia da Redinha apresentou 31 vezes imprópria para o banho. **CONCLUSÃO:** As praias da cidade do Natal têm importante valor comercial e turístico da região. Faz-se necessário ações de combate à poluição dos rios de maneira mais incisiva por parte dos órgãos ambientais em conjunto com a prefeitura, assim como ações de educação ambiental nas escolas com a finalidade de ensinar as crianças a preservar o ambiente costeiro. Também é importante a finalização das obras de esgotamento sanitário na cidade, com isso acredita-se que a qualidade da água das praias irá melhorar, uma vez que a contribuição de esgoto bruto sendo lançado de forma indevida no rio ou até mesmo no mar irá diminuir.

Palavras-chave: Padrão de balneabilidade, Praia, Coliformes fecais, Programa água azul, Conama 274/2000.